

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE 2 FRANCA – 12 DE ABRIL DE 2024.

3 Ao décimo segundo (12) dia do mês de abril de 2024, às nove horas e vinte minutos (09h20), na Secretaria de
4 Ação Social, sito a Avenida Champagnat, 1750- Centro teve início a 4ª Reunião Ordinária do Conselho
5 Municipal da Condição Feminina de Franca – CMCF, do exercício de 2024. Estiveram presentes na reunião
6 07(sete) conselheiras, sendo 03 (três) do Poder Público e 04 (quatro) da Sociedade Civil, com as seguintes:
7 **Conselheiras Titulares:** Mariani Dias Souza, Janaína Lucas dos Santos, Flávia Mildres Rodrigues Ribeiro e
8 Israild Giacometti. **Conselheiras Suplentes na Titularidade:** Giovana Cristina Rosa e Thalia Gabriele
9 Rodrigues Martins. **Conselheiras Suplentes:** Cristiane de Melo Castro Masui. Pela **Secretaria Executiva do**
10 **CMCF** estiveram presentes: Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva e Ariane Dornelas, estagiária.
11 **Justificativas de ausência:** Larissa Gatti Gomes, Priscila Aparecida Martins, Sandra Cristina Fernandes Lopes,
12 Adriana Barbosa Raymundo, Karla Marques, Viviane Rodrigues da Costa, Ana Caroline de Andrade Lopes,
13 Regina Célia de Souza Beretta, Marina Costa de Lima e Josiane da Silva Poli. **Convidados:** Mickael Junior do
14 Carmo, Marcela da Silva, Tuani Morilla, Irene da Conceição e Ana Laura Botelho Oliveira. **A reunião não**
15 **contou com o quorum mínimo de participação.** A pauta proposta, foi a seguinte: **I – EXPEDIENTE**
16 **REUNIÃO ORDINÁRIA:1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das**
17 **justificativas das Conselheiras ausentes;1.2 – Deliberação e aprovação da pauta da reunião; 1.3 –**
18 **Deliberação sobre as atas da 11ª Reunião Ordinária do CMCF (15.12), 3ª Reunião Ordinária do CMCF**
19 **(15.03) Atas pendentes (2023) de elaboração e de deliberação: - 7ª Reunião Ordinária (18.08) (conselheira**
20 **Sandra)- 9ª Reunião Ordinária (20.10) (conselheira Ana Caroline); -1.4 - Ata pendente (2024) de elaboração**
21 **e de deliberação- 2ª Reunião Ordinária 2024 (16.02) (conselheira Elaine) II – ORDEM DO DIA: 2 –**
22 **Assuntos: 2.1 - Apresentação do Conselho de Segurança Alimentar de Franca 2.2 – Avaliação do V Fórum**
23 **da Mulher de Franca – realizado em 23 de março – 7h30 às 12h – UNIFACEF 2.3 – Definição de**
24 **encaminhamentos sobre o Processo de Alteração da Lei do CMCF III – INFORMES GERAIS – 3.1 –**
25 **Convites Ações Comunitárias Abril: - Dia 13.03 – Região Leste - Dia 19.04 – Região Sul - Dia 27.04 –**
26 **Região Centro 3.2 - Cartilhas de orientações sobre o Programa de Dignidade Menstrual 3.3 - Divulgação da**
27 **Resolução 05 de dezembro de 2023 do Conselho Nacional dos Direitos das Mulheres - Define que a V**
28 **Conferência Nacional dos Direitos das Mulheres será em 2025 3.4 – Palavra aberta às conselheiras e**
29 **convidadas.** Apesar de não ter sido atingido o quorum mínimo de conselheiras titulares ou suplentes na
30 titularidade, a presidência optou por realizar a reunião, sem deliberações, considerando que tinham sido
31 convidados os conselheiros do Conselho de Segurança Alimentar. Assim, a Reunião foi coordenada pela
32 Presidente Janaína Lucas dos Santos que deu início cumprimentando as Conselheiras e convidadas presentes e
33 solicitou que todos se apresentassem. Após apresentações deu-se início ao item **2.1 - Apresentação do**
34 **Conselho de Segurança Alimentar de Franca:** A assistente social, Irene, representante e Conselheira do

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

35 Conselho de Segurança Alimentar, apresentou o sistema, seu funcionamento e algumas legislações acerca do
36 assunto. Pontuou que a Lei do Conselho de Segurança Alimentar foi reformulada e o conselho reativado em 2023.
37 Disse que a Constituição Federal, em seu artigo 6º, inclui a alimentação como direito social. Explicou sobre o
38 SISAN, que é o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que traz o direito humano à
39 alimentação adequada e a água. A partir do SISAN são criados alguns componentes que o Município necessita,
40 dentre eles a CAISAN, que é uma Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. A
41 CAISAN é formada por gestores da saúde, da educação, da assistência social, meio ambiente e do
42 desenvolvimento agrário e agricultores que compõe o grupo. Disse que a CAISAN tem como um de seus
43 objetivos elaborar e monitorar o Plano de Segurança Alimentar, fazendo a destinação dos recursos para essa
44 política para a execução de programas, projetos e ações. Informou que as reuniões do COMSEA tem
45 acontecido toda primeira quinta feira do mês das 14h às 16h, no Jd. Pinhais em Franca, e como todo conselho a
46 reunião é aberta para quem quiser participar. O Conselho de Segurança Alimentar está com algumas pautas em
47 discussão e uma delas é monitorar e até fazer visitas técnicas. O Sistema Nacional de Segurança Alimentar
48 (SISAN) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), são grandes programas que articulam a
49 alimentação saudável, tais como o programa “Bom Prato” e o “Viva Leite”. Dando seguimento, Tuani,
50 nutricionista e Vice Presidente do COMSEA, falou sobre a nova cesta básica sancionada no mês de março, pelo
51 Governo Federal, e pontuou que tem surgido algumas dúvidas aos usuários sobre esta. Essa cesta prevê menos
52 alimentos industrializados e ultraprocessados e estes são assuntos já debatidos no conselho, onde há uma
53 preocupação grave sobre a importância da população realizar ao menos três refeições obrigatórias, café da
54 manhã, almoço e jantar. Porém ainda existem muitas famílias que não conseguem fazer todas as refeições
55 básicas, diariamente, ficando em situação de insegurança alimentar. Disse que o Brasil em 2022, durante o
56 período de pandemia, voltou para o mapa da fome, mas com todo o trabalho do CONSEA, esse número está
57 diminuindo gradativamente. A conselheira Israild indagou como se afere a insegurança alimentar e quais os
58 critérios são usados, Tuani disse que são pesquisas que o governo federal solicita ao instituto fome zero,
59 pareado aos sistemas que existem, como bolsa família, pois o programa prevê a aferição de altura e pesagem
60 dos beneficiários. Tuani pontuou que essa nova cesta se refere a um parâmetro regional realizado pelos órgãos
61 públicos. A conselheira e presidente Janaína perguntou sobre a substituição da carne pelo ovo nas cestas, no
62 qual foi respondido que essa mudança se dá devido a dificuldade de armazenamento de alimentos perecíveis,
63 em grande quantidade. Tuani destacou os benefícios da castanha, amendoins e todo alimento regional, falou das
64 conservas para evitar desperdícios. Janaína disse que é importante o não desperdício de alimento, e relatou que
65 fez um doce de chuchu em casa, onde evitou jogar fora ou deixar estragar o alimento. Tuani disse que a folha
66 de beterraba possui muito mais ferro que a sua raiz, porém nos supermercados não se encontra as folhas para
67 consumo, normalmente são descartadas. Janaína disse que a maioria da população não tem o conhecimento de
68 que essa folha é própria para consumo. Tuani falou sobre a obesidade no Brasil, que devido a falta de educação

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

69 alimentar nas escolas, vem crescendo muito. Israild destacou uma curiosidade, que o abacate com açúcar é uma
70 fruta muito consumida no Brasil e África. Irene disse que no município já estão sendo realizadas algumas ações
71 de segurança alimentar, e que se o CMCF tiver interesse em conhecer a execução do trabalho é só realizar uma
72 solicitação para a Gestão, que encaminhará um responsável. Finalizada a apresentação, a presidente agradeceu
73 a presença dos conselheiros e convidou-os para permanecerem na reunião, caso tenham interesse e
74 disponibilidade. **2.2 – Avaliação do V Fórum da Mulher de Franca – realizado em 23 de março – 7h30 às**
75 **12h – UNIFACEF** - Maria Amélia lembrou as Conselheiras de não haver quórum, porém a Presidente Adjunta
76 Flávia Mildres disse que poderia continuar a reunião, apesar de não ser possível realizar deliberações. Maria
77 Amélia fez uma breve explicação sobre o fórum aos convidados presentes, pontuando que existe uma Lei
78 Municipal que prevê a realização desse fórum anualmente, e a cada ano é uma temática diferente. Nesse ano de
79 2024, o evento foi realizado no dia 23 de março com a temática “VOZES PELA EXISTÊNCIA - a Construção
80 Social do Feminino e do Masculino”. Disse que este é o V Forum da Mulher, e que foram feitas inscrições
81 antecipadas com 87 pessoas inscritas pelo Google Forms, porém apenas 45 compareceram, e na hora do evento
82 foram realizadas mais 28 inscrições, totalizando 78 participantes, bem abaixo das expectativas, uma vez o
83 Conselho tinha a previsão e a possibilidade de receber 200 pessoas. Maria Amélia disse que essa questão foi
84 indicada nas avaliações, e que o Conselho precisa pensar em estratégias de divulgação para o próximo fórum.
85 Israild e Maria Amélia falaram sobre a potência do evento, lamentando não ter um número maior de
86 participantes. Janaína falou dos outros eventos da Assistência Social que aconteceram na cidade e que podem ter
87 atrapalhado a participação de mulheres da comunidade. Maria Amélia destacou que apenas 10 conselheiras
88 participaram do evento e o Conselho é composto por 36 Conselheiras, entre titulares e suplentes. A recepção,
89 local, programação, organização geral, grupos de trabalho, apresentação do fórum etc, foram classificados
90 como ótimos nas avaliações. O período da manhã foi considerado o mais adequado para a realização do evento.
91 Ainda na avaliação, sobre aspectos que precisam melhorar, foi citado várias vezes a divulgação do evento.
92 Flávia disse que todos os dias haviam publicações de divulgação, mas faltou recursos financeiros para isso,
93 também citou o fato da ausência das Conselheiras nesta divulgação. Maria Amélia sugeriu que, para o próximo
94 ano, o conselho articule de forma mais efetiva com as unidades estatais de CRAS e CREAS, participando das
95 reuniões de acolhida e intersetoriais para apresentar a proposta do fórum e deu ideia de que o evento aconteça
96 durante a semana. Israild falou da importância de incentivar através do fornecimento de passes de ônibus.
97 Cristiane perguntou da diferença de participação do ano passado com esse ano e a resposta foi que não houve
98 diferença significativa, no ano passado teve uma média de 80 participantes. Flávia Mildres falou da importância
99 de levar empreendedoras no evento e de iniciar o planejamento no final do ano, com a divulgação do evento já
100 em janeiro. Flávia também falou da importância de trazer a Secretaria de Educação visando uma melhor
101 divulgação, pois há um número grande de mulheres dentro da secretaria que poderiam influenciar e alavancar a
102 participação. Thalia lembrou que foram muitas representações políticas no V Fórum por ser um ano político,

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

103 que talvez no ano que vem isso não ocorra novamente. As pessoas receberam um questionário para avaliação,
104 onde surgiram vários temas para ser discutido no próximo fórum, como violência contra a mulher, saúde física
105 e mental da mulher, mulheres negras, desafios no espaço de trabalho e no mundo político, que foi tema no ano
106 passado, entre outros. Foram exibidas algumas fotos do evento e ao final, algumas conselheiras avaliaram o
107 evento como muito importante. A proposta de discussões em pequenos grupos foi bem avaliada visto que foi
108 uma oportunidade de cada uma falar de suas experiências e emoções. Cristiane destacou o quanto foi forte o
109 momento em que as mulheres puderam socializar as violências sofridas. Israild falou da importância de
110 elaborar perguntas norteadoras para debate nos grupos, destacando que foi extremamente importante e facilitou
111 muito. Maria Amélia pontuou a necessidade dos registros do evento e que para o próximo será primordial
112 elaborar instrumentais para que seja feito esse registro dos trabalhos em grupo. Algumas conselheiras também
113 destacaram a necessidade de refletir sobre a ausência colegiada, tanto no evento quanto na divulgação, outro
114 item de destaque foi a necessidade de iniciar o planejamento e a organização com mais antecedência, buscando
115 articulação com os CRAS, escolas, Secretaria de Educação, Saúde, etc. Israild pontuou que o evento saiu como
116 previsto, começando e terminando no horário definido, e em termos de conteúdo e organização foi
117 extremamente positivo. Maria Amélia confirmou que não se observa avaliações negativas do evento e foram
118 citados como positivos todos os momentos: a temática, organização, os trabalhos de grupos, mesas de debates,
119 etc. Flávia lembrou de ausência dos registros fotográficos, dizendo que é importante ter esses momentos
120 guardados. Voltando a questão das ausências, Flávia e Maria Amélia lembraram da importância da participação
121 das Conselheiras, e que muitas estão ausentes, não participando de nenhuma reunião e nenhum evento do
122 Conselho, sendo necessário definir estratégias e tratar desse assunto em reunião próxima. **2.3 – Definição de**
123 **encaminhamentos sobre o Processo de Alteração da Lei do CMCF:** Janaína falou da reunião que teve com a
124 Secretária Gislaine, destacando a importância de dar encaminhamento ao Processo de Alteração da Lei que está
125 parada algum tempo com o Conselho e para receber algumas respostas, precisa deste encaminhamento do
126 processo da lei. A comissão de legislação será acionada novamente para dar esse seguimento. **III –**
127 **INFORMES GERAIS – 3.1 – Convites Ações Comunitárias Abril:** Maria Amélia enviou o convite das
128 ações comunitárias a todas as Conselheiras sendo: Dia 13.04 – Região Leste; Dia 19.04 – Região Sul; Dia
129 27.04 – Região Centro. **3.2 - Cartilhas de orientações sobre o Programa de Dignidade Menstrual:** Maria
130 Amélia explicou que esse programa auxilia mulheres ao acesso ao absorvente e que o cadastro é feito pelo
131 aplicativo Meu gov.br ou meu SUS. Disse que tem surgido informações e debates sobre as dificuldades
132 enfrentadas pelas mulheres para acessar esse benefício em razão da burocracia. As unidades de CRAS tem
133 buscado auxiliar as mulheres, porém, existem situações complexas, como é o caso das mulheres em situação de
134 rua que perdem os seus documentos. **3.3 - Divulgação da Resolução 05 de dezembro de 2023 do Conselho**
135 **Nacional dos Direitos das Mulheres - Define que a V Conferência Nacional dos Direitos das Mulheres**
136 **será em 2025:** Maria Amélia trouxe essa orientação para o conhecimento de todas, pontuando que há previsão

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

137 de acontecer essa Conferência em 2025, mas está em busca de mais informações, pois ainda não tem a temática,
138 local e nem orientações. Finalizados os assuntos, a Reunião se encerrou às onze horas e cinquenta minutos
139 (11h50). Eu, Janáina Lucas dos Santos lavrei a presente Ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada à lista
140 das conselheiras participantes.